

DOSSIÉS  
ESPECIAIS

# raia

DA BEIRA INTERIOR AO ALTO ALENTEJO

# 56

maria  
joão  
pires  
um sonho  
chamado  
belgais

III série  
www.raia.pt // Abril, 04

-2,5 €



9 771645 069004



REPORTAGEM: NATURTEJO\_A  
VERDADEIRA RIQUEZA ESTÁ NO INTERIOR

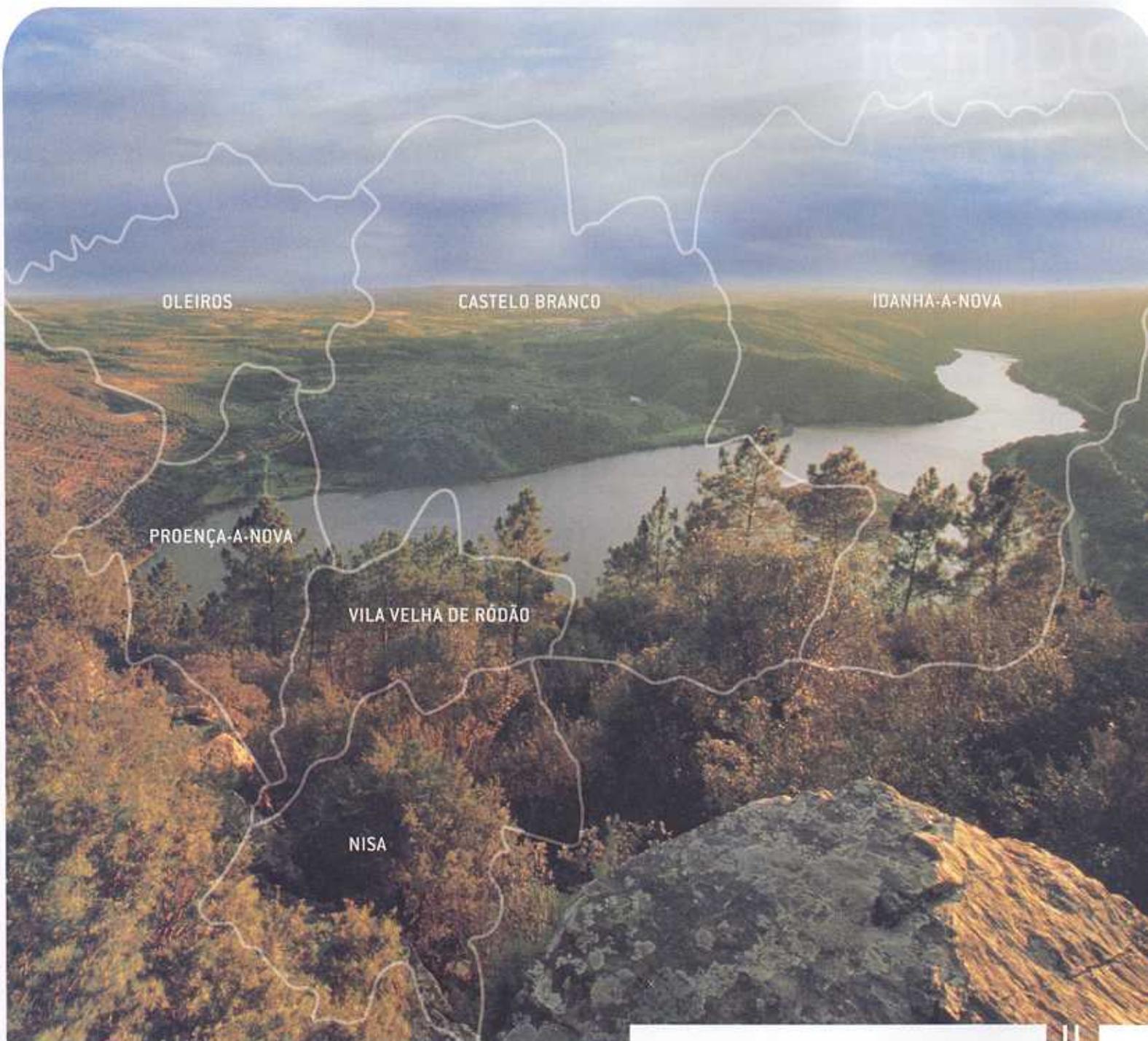
REPORTAGEM: O FUTURO INCERTO DA PRODUÇÃO DE  
TABACO EM IDANHA-A-NOVA

PROTAGONISTAS DA RAIA: JOAQUIM MORÃO,  
DIAMANTINO ANDRÉ, VALTER LEMOS, ÁLVARO ROCHA,  
GABRIELA TSUKAMOTO, MATA CÁCERES E JOSÉ MARQUES

CASTELO BRANCO: A HERANÇA CULTURAL DA  
CAPITAL DA BEIRA BAIXA

TEXTOS DE:  
MARCELO REBELO DE SOUSA, MOITA FLORES E RUI ZINK

EXTREMADURA ESPANHOLA: O QUEBRAR DAS FRONTEIRAS



OLEIROS

CASTELO BRANCO

IDANHA-A-NOVA

PROENÇA-A-NOVA

VILA VELHA DE RÓDÃO

NISA



**naturtejo**

Rua Conselheiro Albuquerque, n.º 4, Cave C  
6000 Castelo Branco  
Telf.: 272 320 176 - Fax: 272 320 137

[www.naturtejo.com](http://www.naturtejo.com)  
[geral@naturtejo.com](mailto:geral@naturtejo.com)

Nascida do espírito de união e da partilha de objectivos, a Naturtejo é a identidade que promove o turismo na região integrada pelos Concelhos de Castelo Branco, Nisa, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Da Raia à Beira Interior, passando Pelo Pinhal Interior até ao Alto Alentejo, este é um território de elevado potencial turístico e com inúmeros factores de atracção. Por ser uma região vasta mas homogénea, a Naturtejo oferece uma grande variedade de produtos turísticos, tendo como mais-valia comum a natureza e as excelentes infra-estruturas. Tudo para satisfazer as necessidades e exigências de todo o tipo de visitantes.

x

# ESCUTAR «A SUBLIME ELOQUENCIA DA VOZ DO SILÊNCIO»

SEIS CONCELHOS DO INTERIOR UNIDOS POR FRONTEIRAS NATURAIS, DECIDIRAM ESTIMULAR A REGIÃO QUE REPRESENTAM, APOSTANDO EM NOVAS POLÍTICAS CONJUNTAS PARA O SECTOR DE TURISMO DE NATUREZA. COM A EMPRESA INTERMUNICIPAL NATURTEJO, OS AUTARCAS PROPÕEM-SE DIVULGAR O PATRIMÓNIO EXISTENTE NOS SEUS CONCELHOS E CRIAR AS CONDIÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS NECESSÁRIAS À GERAÇÃO DE FLUXOS TURÍSTICOS.

«Quem vem, volta sempre». É a Naturtejo quem o garante, partindo da combinação de seis elementos, a saber: Natureza, Património Histórico, Saúde e Bem-Estar, Religião, Desporto na Natureza e Cultura. Mas afinal, o que há no Interior?

Paz, é certo. Mas a força de vidas ancestrais, articuladas com iniciativas que dão cartas na vanguarda da Cultura, pode valer apenas o início de uma demorada viagem. Um grande «pedacinho de terra» no centro de Portugal, cuja beleza interior ainda poucos desvendaram



Quem faz a linha da Beira Baixa de comboio fica deslumbrado com a extraordinária beleza natural que recortam as margens do Tejo. Uma imensidão de cor e de vida permanece escondida além dessa primeira visão superficial. Constrangido pela baixa densidade populacional a que foi votado e pelos perigos inerentes à desertificação humana, são já muitos os que pensam o Interior enquanto destino turístico de qualidade. Com o objectivo de consolidar essa óptica exterior, algumas autarquias decidiram unir esforços para estimular a região e, em Outubro último, arrancavam com um projecto conjunto, visando novas políticas de actuação na área do tur-

## reportagem

Abril, 04#56 : pág. 46 > 54

O POR DO SOL NAS PORTAS DE RÓDÃO.

ismo de Natureza, enquanto vector de desenvolvimento sustentável. É neste contexto que surge a Naturtejo, associação dos concelhos de Castelo Branco, Nisa, Idanha-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova.

«A verdadeira riqueza está no interior. Descubra-a» é o mote com que o grupo intermunicipal espera captar a atenção dos viajantes, desafiando-os a conhecer o espólio natural e histórico da região que representa, em torno do Tejo Internacional. Gerada enquanto associação em finais de 2003, a Naturtejo deu origem à empresa intermunicipal vocacionada para o turismo, numa conjugação inédita em Portugal. Com um capital social de 500 mil euros maioritariamente públicos (na ordem dos 60 por cento), a empresa está agora a desenvolver parcerias com os principais agentes económicos da região ligados ao sector, tais como os hotéis Rainha D. Amélia, Tryp Colina do Castelo, Estrela de Idanha, e os grupos Espírito Santo, Portucel, Ferpinta, Pirotécnia Oleirense e, entre outros, Rui Gomes Lopes, um particular de Nisa.

### «Piter»: um instrumento público para incentivar investimentos privados.

Numa perspectiva de divulgação das potencialidades que se propõe desenvolver, a Naturtejo participou, em 2004, nas feiras ibéricas BTL e Fitur, onde apresentou a região a investidores e promotores internacionais.

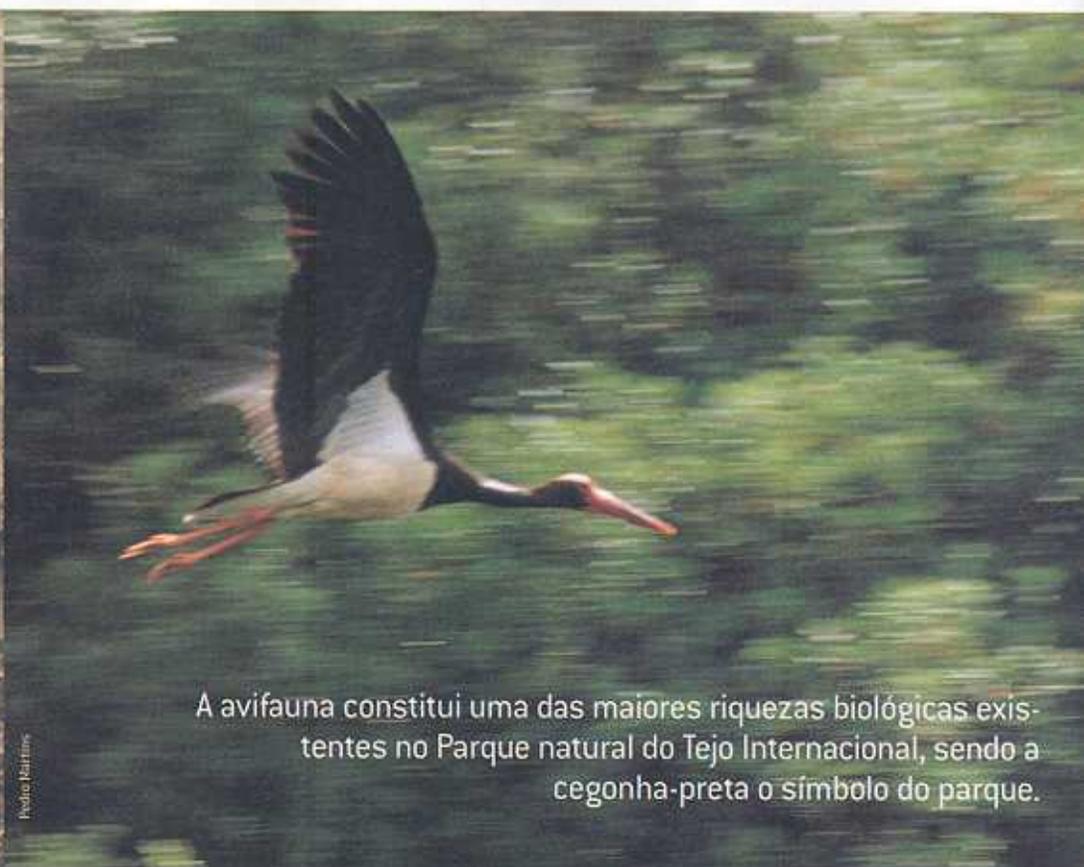
Embora a oferta existente seja já significativa, a associação pretende fazer um grande esforço, no sentido de dotar a região a nível estrutural, ainda de melhores condições, nomeadamente no que se refere à indústria hoteleira e às condições rodoviárias. Assim, mais do que a simples promoção da actividade turística, é premente desenvolver «uma acção estruturada que vise dotar a região de condições infra-estruturais que a tornem um destino apetecível para turistas e para os investidores do sector», sublinha Armindo Jacinto, director da empresa. Nesse sentido, o grupo espera atingir «um número de cinco mil camas num prazo não muito longo», o que significa aumentar a oferta existente para cerca do dobro. As denominadas «Casas da Naturtejo» são uma iniciativa já em agenda. Toda a acção deverá ser feita de «uma forma integrada, no sentido de aliar a oferta de camas a uma central de reservas que a Naturtejo irá criar e que assegurará a ligação entre promotores», adianta Armindo Jacinto, acrescentando que a Naturtejo irá garantir, através de um acordo com os promotores a ser revisto anualmente, alguns aspectos essenciais, nomeadamente no que se refere a facilidades oferecidas aos clientes, como horários de funcionamento, preços fixos e qualidade de serviços.

A criação de espaços de lazer e de restauração, é outra acção a encetar, quando se pretende criar fluxos turísticos crescentes e mais que isso, mantê-los. Prevista para os seis primeiros meses do ano, está a implementação do Piter, um instrumento público de incentivo ao investimento público/privado. Ao abrigo do programa «Piter», os operadores que pretendam investir em infra-estruturas no território dos

«OS ANIMAIS QUE VIVEM NO PARQUE DO TEJO, NÃO OBSTANTE A PROTECÇÃO A QUE SÃO SUJEITOS, CONTINUAM A DEBATER-SE COM O INIMIGO DA CAÇA ILEGAL.»



Inscrições rupestres no concelho de Vila Velha de Ródão



A avifauna constitui uma das maiores riquezas biológicas existentes no Parque natural do Tejo Internacional, sendo a cegonha-preta o símbolo do parque.

concelhos Naturtejo podem, contar com um instrumento financeiro, numa óptica de parceria público/privado. Para lançar aquele programa, a empresa está a proceder ao levantamento dos investimentos públicos e privados existentes em cada um dos concelhos. Em cima da mesa estão alguns projectos já previstos pelas autarquias e que podem interessar aos investidores, como é o caso da criação de um Centro de Artes e Negócios em Castelo Branco, um campo de golfe no complexo termal de Monfortinho, um Centro Artes em Vila Velha de Ródão e do Geoparque em Idanha-a-Nova.

No que se refere à divulgação, a empresa tem preparadas várias iniciativas, destacando-se a patrocínio das próximas edições da Volta a Portugal em Bicicleta, com o arranque e várias etapas a percorrer as áreas da Naturtejo. A primeira etapa da competição começa este ano em Monfortinho, a 29 de Julho. Já este mês, é lançado o «Road Show», um autocarro Naturtejo, de dois andares, equipado com um sistema informático com informações sobre o património da região, que percorrerá, durante cinco anos, as principais cidades portuguesas e espanholas com o patrocínio de «sponsors» como a Unicer e

as companhias de seguros PMB e BBVA. Aproveitando o Euro 2004 a Naturtejo vai ainda promover um grande evento denominado «Euro 2004-Naturtejo» de 10 de junho a 18 de de Julho, percorrendo todo o território com um ecrã gigante, o 1º festival Internacional de Música Naturtejo, o primeiro festival Internacional de Pirotécnia, a feira de actividades económicas de Vila Velha de Ródão e a feira raiana, em Idanha-a-Nova.

#### **Naturtejo prepara candidatura à Unesco e ganha prémios da Pro-Geo e da National Geographic**

O imenso património natural existente – geológico, mineiro, paleontológico e arqueológico – nos cerca de cinco mil quilómetros quadrados que são a região agora denominada Naturtejo, são uma das mais-valias em que a empresa pretende investir. Os icnofósseis de Penha Garcia, no vale do rio Ponsul, por exemplo, constituem um valor paleontológico único no país, sendo procurados e estudados por especialistas de todo o mundo. Testemunhas da actividade dos Trilobites (ou cobras pintadas, como são conhecidos), extintos há cerca de 250 milhões de anos, aquelas estruturas foram descritas pela primeira vez em 1886. Em 1997, um grupo de trabalho do Instituto de Conservação da Natureza (ICN) alertava para a fragilidade daquele património, pelo

que a sua preservação urge enquanto prioridade. A Naturtejo está actualmente a preparar uma candidatura para a classificação do património geológico, mineiro, arqueológico e paleontológico que os seus concelhos albergam, a apresentar à Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), até ao final de 2004. Uma equipa de trabalho está já em campo para proceder ao levantamento do espólio existente, sob a coordenação do geólogo Carlos Neto de Carvalho.

A ser aprovada, da classificação poderá resultar a criação de um Geoparque, o 13º do mundo. O parque chamar-se-á, provisoriamente, Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional e terá sede em Idanha-a-Nova. As verbas conseguidas com a classificação do património natural possibilitariam a criação de uma rede de museus, a preservação de velhas minas, como as minas de Segura, e do património fóssil e a criação de circuitos com fins pedagógicos para os mais variados níveis de ensino. O processo de preparação da candidatura está já a decorrer, sendo liderado por Carlos Neto de Carvalho. Segundo o geólogo, «tem que haver interesse na preservação, porque a região apresenta uma grande variedade natural, uma interligação excepcional entre valores culturais, arqueológicos, biológicos e geológicos única no país».

## Parque Natural do Tejo Internacional - Natureza Viva

O Parque Natural do Tejo Internacional, no troço fronteiriço do rio Tejo e seus afluentes, é reconhecido pela sua biodiversidade, sendo que foi criado principalmente pela urgência de proteger a avifauna que ali encontrou o

de insectos e doze de peixes. Quanto à flora, estão inventariadas 280 espécies, como a azinheira, o medronheiro ou o sobreiro. Todas as espécies de anfíbios se encontram protegidas pela convenção de Berna. De referir também são as espécies de mamíferos, sendo que, pelo menos duas delas correm sérios riscos de extinção: o lobo e o lince. Os animais que vivem no parque do Tejo, não obstante a pro-

profundo, investe sobretudo no desenvolvimento artístico da região raiana, com métodos de trabalho experimentais e vanguardistas.

## OS ICNOFÓSSEIS DE PENHA GARCIA, NO VALE DO RIO PONSUL, SÃO TESTEMUNHOS DA ACTIVIDADE DAS TRILOBITES, EXTINTAS HÁ 250 MILHÕES DE ANOS.



seu habitat. A águia imperial, o grifo, a águia real, o abutre negro, o abutre do Egipto, a águia de Bonelli e a cegonha preta são as principais aves do parque protegidas pelos desígnios da convenção de Berna.

Criado em 2001, o parque resulta da necessidade de conservação e valorização do património natural existente, através de um ordenamento que respeitasse a harmonia, não só dos ecossistemas da área, mas das populações a seus modos de vida, estimulando a actividade económica do território envolvente. Com 24 mil hectares, entre os concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, ali vivem cerca de 150 espécies de aves, 20 espécies répteis, 44 de mamíferos, 15 de anfíbios, 153

tecção a que são sujeitos, continuam a debater-se com o inimigo da caça ilegal.

### Quando o sonho se faz Arte

«Deus quer, o homem sonha, a obra nasce». A frase é de Pessoa. A pianista Maria João Pires sonhou... a obra nasceu. A obra chama-se Belgais – Centro para o Estudo das Artes. Num tempo em que a cultura se assume como factor de valorização e crescimento cada vez mais premente, iniciativas que vão no sentido da descentralização, através de formas de abordagem artísticas arrojadas, são uma exigência e um desafio. Com cerca de dois anos de actividade, a associação Belgais, «escondida» no Interior

De entre os projectos desenvolvidos pelo centro da Granja de Belgais, a acção com as crianças é talvez um dos mais fortes. Estudos realizados por uma equipa multidisciplinar, constituída por especialistas e artistas, permitiram incrementar uma abordagem pedagógica arrojada, passando por ateliers regulares nas escolas do ensino básico e por actividades extra-curriculares, tais como o Coro Infantil ou as oficinas. O Coro Infantil de Belgais detém mesmo um estatuto profissional, interpretando um grande repertório musical. Por outro lado, do trabalho desenvolvido nas escolas, surgiu um projecto original: uma escola bilingue, com cerca de 20 crianças, na qual foi integrada uma forte compo-

**CULTURA**

cultura



gastronomia



artesanato

**PATRIMÓNIO HISTÓRICO**

património



arqueologia

**DESPORTO NA NATUREZA**

percursos pedestres



percursos btt



percursos tt



equitação



escalada



canoagem



passeios de barco



para-quedaismo



pesca



caça

**SAÚDE E BEM-ESTAR**

praias fluviais



termas

**RELIGIÃO**

manifestações religiosas

**INFRA-ESTRUTURAS**

aeródromo



camin. de ferro



hotelaria



navig. fluvial

**NATUREZA**

geologia



flora



fauna



observação/ aves

**Onde Ficar****Castelo Branco****Hotel Tryp Colina do Castelo (1)**

Rua da Piscina  
Castelo Branco  
Telefone: 272 349 280  
Email: [tryp.colina.castelo@solmelia.com](mailto:tryp.colina.castelo@solmelia.com)  
Site: [www.trypcolinadocastelo.solmelia.com](http://www.trypcolinadocastelo.solmelia.com)

**Hotel Best Western Rainha D. Amélia (2)**

Rua de S. Tiago nº15  
Telefone: 272 348 800  
Email: [hrdamelia@mail.telepac.pt](mailto:hrdamelia@mail.telepac.pt)  
Site: [www.maisturismo.pt/rdamamelia.html](http://www.maisturismo.pt/rdamamelia.html)

**Parque de Campismo de Castelo Branco**

Telefone: 272 330 330

**Idanha-a-Nova****Hotel Astória (3)**

Termas de Monfortinho  
Telefone: 277 430 400  
Site: [www.monfortur.pt/](http://www.monfortur.pt/)  
[www.maisturismo.pt/historia](http://www.maisturismo.pt/historia)  
E-mail: [hotel.astoria@monfortur.pt](mailto:hotel.astoria@monfortur.pt)

**Hotel Idanhacaça (4)**

Lugar do Ladoeiro, EN 240 – Ladoeiro  
Telefone: 277 927 130  
Site: [www.ferpinta.pt](http://www.ferpinta.pt)  
E-mail: [idanhacaca@ferpinta.pt](mailto:idanhacaca@ferpinta.pt)

**Pousada de Monsanto (5)**

Rua da Capela  
Telefone: 277 314 471  
Monsanto  
Site: [www.pousadamonsanto.com](http://www.pousadamonsanto.com)  
E-mail: [director@pousadamonsanto.com](mailto:director@pousadamonsanto.com)

**Albergaria Estrela da Idanha (6)**

Avenida Zona Nova de Expansão  
Telefone: 277 200 500  
Site: [www.estrelaidanha.pt](http://www.estrelaidanha.pt)  
E-mail: [reservas@estrelaidanha.pt](mailto:reservas@estrelaidanha.pt)

**Casa das Jardas (7)**

Turismo Rural, Monte das Jardas  
Idanha-a-Nova  
Telefone: 277 202 135  
Site: [www.casadasjardas.com](http://www.casadasjardas.com)  
Email: [casadasjardas@hotmail.com](mailto:casadasjardas@hotmail.com)

**Casa do Oledo (8)**

Turismo de Habitação  
Largo do Corro, 23  
Oledo - Idanha-a-Nova  
Telefone: 277 937 132  
Site: [www.casaoledo.com](http://www.casaoledo.com)  
Email: [casaoledoth@clix.pt](mailto:casaoledoth@clix.pt)

**Parque de Campismo de Idanha-a-Nova**

Telefone: 277 202 793

**Proença-a-Nova****Estalagem das Amoras (9)**

Rua Comendador Assis Roda, 25  
Proença-a-Nova  
Telefone: 274 670 210\_8  
Site: [www.estalagemdasamoras.com](http://www.estalagemdasamoras.com)  
E-mail: [info@estalagemdasamoras.com](mailto:info@estalagemdasamoras.com)

**Parque de Campismo Rural**

Praia Fluvial de Aldela Ruiva  
Condições: 7 bungalows com capacidade para 6 pessoas cada

**Informações****Naturtejo**

Rua Conselheiro Albuquerque n.º 4 Cave C,  
Castelo Branco  
Telefone: 272 320 176  
Site: [www.naturtejo.com](http://www.naturtejo.com)  
E-mail: [geral@naturtejo.com](mailto:geral@naturtejo.com)

**Castelo Branco**

Posto de Turismo de Castelo Branco  
Praça do Município  
Telefone: 272 330 339

**Idanha-a-Nova**

Gabinete de Turismo  
Telefone: 277 202 900  
Centro Cultural Raiano  
Zona Nova de Expansão  
Idanha-a-Nova

Posto de Turismo de Monsanto  
Rua Casal Marquês da Graciosa  
Telefone: 277 314 642

Posto de Turismo de Idanha-a-Velha  
Rua da Sé  
Telefone: 277 914 280

Posto de Turismo de Idanha-a-Nova  
Rua Sr.º do Almortão  
Telefone: 277 201 023

**Oleiros**

Posto de Turismo de Oleiros – Câmara Municipal  
Telefone: 272 680130  
Praça do Município  
Oleiros

**Nisa**

Posto de Turismo de Nisa  
Telefone: 245 412457  
Praça da República  
Nisa

**Vila Velha de Ródão**

Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão – Câmara Municipal  
Telefone: 272 540 300  
Rua de Santana  
Vila Velha de Ródão

**Proença-a-Nova**

Posto de Turismo de Proença-a-Nova  
Telefone: 274 670 000  
Largo dos Bombeiros  
Proença-a-Nova





## REGIÃO NATURTEJO



1



2



3



4



5



6



7

Casa do Oleo  
Turismo de Habitação

8



9



Coro Infantil de Belgais

nente transversal, artística e cultural. A Granja de Belgais é ainda ponto de encontro de artistas internacionais, sendo que ali acontecem regularmente concertos com músicos amplamente reconhecidos, convidados pela direcção artística do centro, sempre antecedidos por actuações do Coro Infantil. Tais concertos conseguiram, entre as gentes da região, um público entusiasta, além de atraírem pes-

soas oriundas de muitos pontos do país. Iniciativas recentes são a mediateca «Matamundo» e a definição da agenda para a cidade Castelo Branco, o que acontece desde Janeiro último.

### Estórias gravadas a granito e xisto

É fácil confundirmo-nos na estrada, pensarmos que estamos perdidos. Existem poucas habitações pelo caminho. Parecem pequenos pedaços de urbanização plantados por uma grande mão exterior. «É sempre em frente, lá num vale», é a indicação. E quem segue em frente, encontra a Foz do Cobrão, uma das Aldeias do Xisto recentemente unidas num programa específico de intervenção histórico-cultural em acção.

No início, apenas se vislumbram casas caiadas de branco, daquelas típicas das aldeias. Numa incursão mais profunda, olhamos, e lá estão elas, as famosas casas todas feitas de xisto. Lindas, fortes, únicas. Na Foz do Cobrão, em Vila Velha de Ródão, não estão todas juntas. Dissolvem-se nas outras formas de construção. As que existem ainda são utilizadas como palheiros e arrecadações. Uma já foi recuperada. Octávio Catarino, residente numa casa de xisto e rocha quartzítica construída de raiz, é

peremptório em afirmar que «as pessoas estão todas interessadas na recuperação das suas casas, no âmbito do Programa das Aldeias do Xisto (PAX)». Previsto está um restaurante típico da região, bem como uma habitação destinada ao turismo rural. O PAX é da responsabilidade da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior e será desenvolvido em 23 aldeias espalhadas por 13 concelhos daquela região. Tem como base conservar as aldeias enquanto património cultural, promovendo a actividade económica local, através da requalificação de infra-estruturas, de espaços públicos e da recuperação de imóveis públicos e privados. Em 2006, altura em que o resultado das intervenções será avaliado, decidir-se-á a integração de cada aldeia na denominada «Rede das Aldeias do Xisto».

No concelho de Proença-a-Nova, próximas do Centro de Páraquedismo das Moitas, existem duas aldeias do xisto: Figueira e Oliveiras, aldeias de ruralidade viva que discorre entre becos e ruela, num casario de xisto. Também aquelas populações acreditam num futuro que encontre o seu passado. Com um património construído único, aguardam agora a criação de infra-estruturas capacitadas para receber quem as queira visitar.

Mais a Norte, concelho de Oleiros, existe uma pequena povoação chamada Álvaro. Naquela aldeia de xisto, para a qual está previsto um orçamento de 500 mil euros, está já em curso a criação de uma rede eléctrica através do subsolo. Três habitações de xisto foram seleccionadas para uma intervenção que passará pela recuperação das fechas, coberturas e caixilharias. Todas as casas da aldeia são de xisto, apesar de muitas terem sido rebocadas pelos proprietários, o que se prende com o facto de Álvaro ter sido já vila e sede de concelho.

### «Mons Sanctus», quando a rocha se transforma em lar

António Ferro, quando do regime salazarista, chamou-lhe a «terra mais portuguesa de Portugal». A 758m de altitude, ergue-se a bela Monsanto. «Mons Sanctus» (Monte Santo), como em tempos foi chamada, é uma aldeia onde as ruas estreitas calcetadas de rocha separam casas típicas de granito. Habitações que parecem «nascido» de dentro da dureza de enormes pedras, numa espécie de união original com a Natureza. O património histórico construído valia-lhe a classificação de «Aldeia Histórica». Monsanto não é alheia aos movimentos turísticos,

#### CASTELO BRANCO RECEBE FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA E DE PIROTECNIA

Pedro Abrunhosa, Rui Veloso, Sérgio Godinho e os Toranja são os nomes portugueses já confirmados, que irão subir ao palco no decorrer do 1º Festival Internacional de Música, nos próximos dias 10, 11 e 12 de Junho, no Estádio Municipal de Castelo Branco. Durante este evento, que aguarda ainda a confirmação de bandas internacionais de renome, a animação será levada ao rubro com música de dj's nacionais e estrangeiros, que irão também passar pelo recinto para mostrar as suas tendências musicais. A par deste festival estão previstas diversas actividades lúdicas para além das tradicionais barraquinhas de «comes e bebes», que irão abrir o apetite a todos os participantes.

Para fechar com chave de ouro estes três dias de festa, a Naturtejo irá promover o primeiro espectáculo do Festival Internacional de Pirotecnia, cuja realização se estenderá aos seis concelhos. Este festival, inédito no nosso país, conta com a colaboração de grupos pirotécnicos oriundos de França, Bélgica, Espanha e Portugal, os quais irão iluminar o céu durante vários minutos proporcionando grandes momentos de diversão.

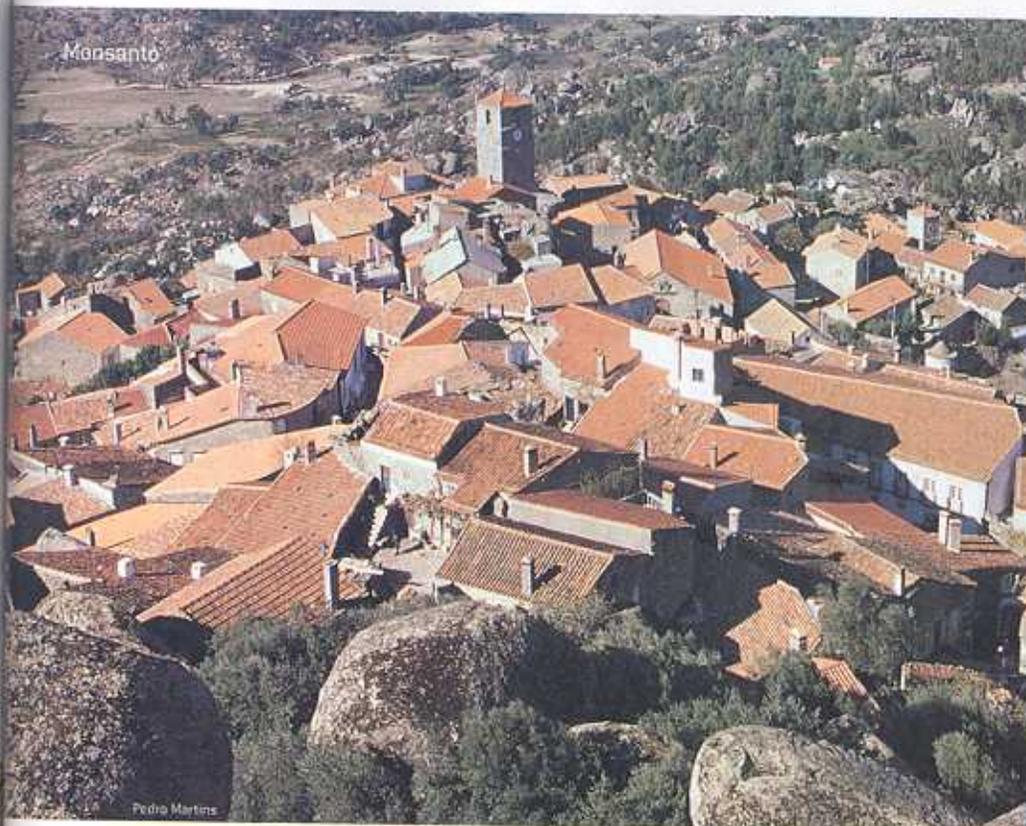
Paralelamente a esta iniciativa irão decorrer outras actividades culturais, entre elas a Feira das Actividades Económicas e Tradicionais de Cooperação Transfronteiriça de Vila Velha de Ródão, a realizar entre 25 e 27 de Junho, a Feira Raiana de Idanha-a-Nova, de 14 a 18 de Julho, que pela sua forte vertente cultural conta com um programa de animação, que inclui nomes como Xutos e Pontapés, Terra Samba, Banda Eva, entre outros.



Foz do Cobrão

No início, apenas se vislumbram casas caiadas de branco, daquelas típicas das aldeias. Numa incursão mais profunda, olhamos, e lá estão elas, as famosas casas todas feitas de xisto. Lindas, fortes, únicas.

# NUNCA SE OUVIU EM MONSANTO; ONDE AS AGUIAS ROÇAM A ASA; SE A CASA NASCE DA ROCHA; SE A ROCHA NASCE DA CASA



Monsanto

Pedro Martins

onde o silêncio se consegue ouvir, encontramos o Interior Profundo.

Os percursos pedestres da região definida Naturtejo chamam-se rotas. São rotas do conhecimento, em que Natureza e gentes se juntam à mesma lareira para contar pequenos pedaços de história. A Rota das Invasões ou a dos trilhos da Antiguidade são algumas das viagens em tempo real ao passado. Escalada, orientação, passeios a cavalo, orientação e canoagem são mais alguns exemplos das possibilidades que o Interior



Museu Idanha-a-velha

que levam à aldeia uma agitação sazonal, fora do rigoroso Inverno que ali se vive.

Idanha-a-Velha é a outra das duas aldeias classificadas como históricas pertencentes à região Naturtejo. Fundada pelos Romanos há dois mil anos, era um centro no seu tempo. Mas o tempo muda tudo, e Idanha-a-Velha tem hoje poucos habitantes. Cidade Romana documentada desde o ano 16 a.c., guarda em monumentos e vestígios arqueológicos que trazem a história de períodos como a Pré-História, Classicismo Romano ou Idade Média Portuguesa.

## Onde a imaginação começa a voar

Em Julho, a Pista das Moitas torna-se um grande centro e Proença-a-Nova cresce e sorri. Cresce porque, ali, a euforia do Verão espalha-se pelo ar, levando à vila praticantes de páraquedismo vindos de todo o mundo, para a prestigiada prova mundial daquela modalidade. Considerada por domadores dos céus, portugueses e estrangeiros, a melhor do país, aquela pista faz parte dos circuitos internacionais de páraquedismo e sky-surf, sendo eleita por várias equipas para a realização dos seus treinos e estágios, de

Outubro a Julho. Particularidades como as condições meteorológicas e a sua localização isolada são mais-valias bastante apreciadas.

A Pista das Moitas e o Centro de Páraquedismo e Skysurf -Portugal levaram uma dinâmica totalmente nova, em termos de turismo, ao concelho de Proença-a-Nova, sendo que a primeira reforçou de forma inquestionável o trabalho do segundo. O centro é na verdade uma escola de formação de páraquedistas, onde leigos podem aprender, com alguma dose de coragem, a desafiar a gravidade em total segurança, à distância de 4500 metros do solo. Uma empresa alemã decidiu explorar a pista, dinamizando a sua actividade, o que se tornou exequível depois de autarquia de Proença-a-Nova ter construído um hangar e semeado relva. A câmara municipal daquele concelho prepara-se agora adquirir um avião. Com o aparelho serão realizadas rotas aéreas pela região, integrando também o Skydive.

A alguns quilómetros, na rampa de Penha Garcia a aventura materializa-se em parapente. É o velho sonho humano de voar sem máquinas... Talvez com uma pequena ajuda. Mas comungar com a Natureza é mais. Significa estar em sintonia com os elementos que permitem a vida: Terra, Ar, Água e Fogo. Longe dos arranha-céus, para lá das avenidas, dos cinemas, dos automóveis, lá

oferece.

## Um mergulho contra o stress

No novo século, com a rapidez e facilidade das comunicações, pensar em oferta turística implica pensar em mais do que paisagens, mais do que alojamento ou restauração. O crescimento dos centros urbanos trouxe consigo a necessidade de fugir ao stress, à pressa que o quotidiano citadino impõe. As pessoas começam a procurar na ruralidade compensações para o desgaste. Neste contexto, a procura crescente de espaços com condições singulares, como estâncias termais ou praias fluviais enquanto alternativas às praias costeiras, não surpreende.

No Interior raiano é possível encontrar oferta de qualidade no que se refere a recursos hídricos: são as famigeradas «águas milagrosas». As termas de Monfortinho, em Idanha-a-Nova, são cada vez mais procuradas não só para a cura de determinadas enfermidades, como doenças de pele ou reumáticas, mas também para o simples desfruto de momentos de prazer e relaxe. Situadas na fronteira luso-espanhola, junto ao rio Erges, e abrigadas por densas cordilheiras, as suas águas silicatadas prometem

Elabore uma frase (até 10 palavras) sobre a Naturtejo e habilite-se a um dos 10 fins-de-semana que temos para oferecer nos vários hotéis da região.

# PAS SATEM PO

frase:

nome:

idade:

profissão:

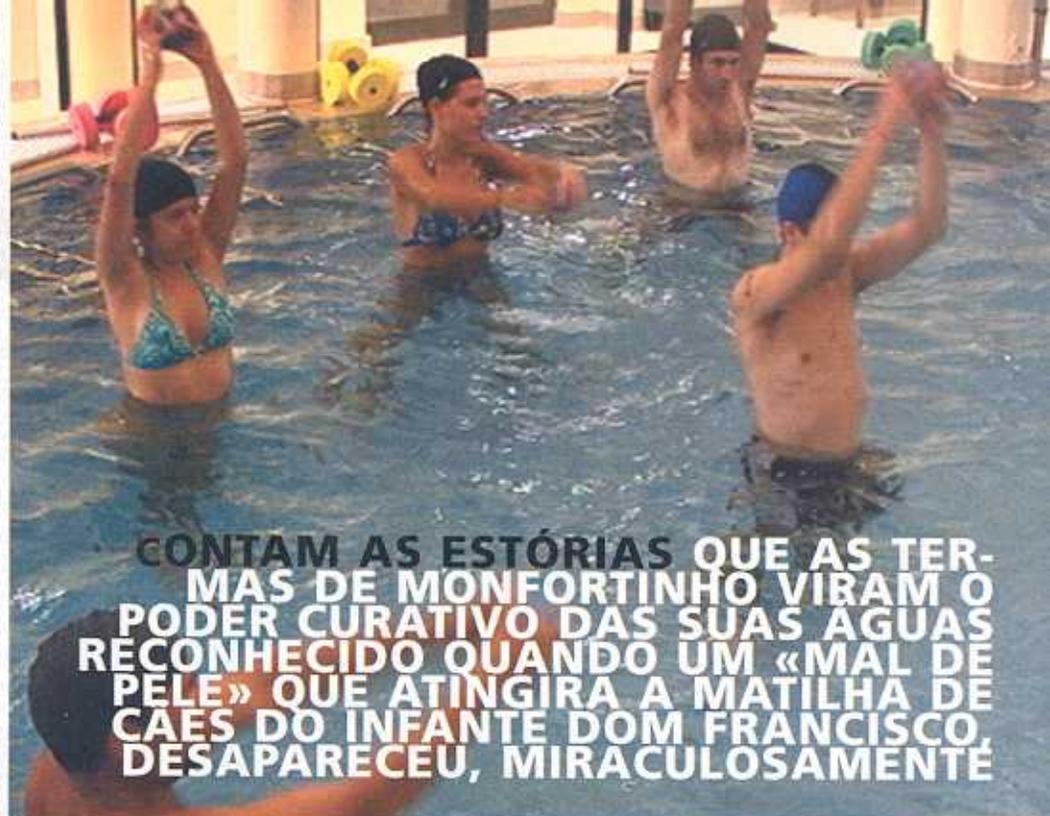
morada:

telefone:

e-mail:

Envie para: [geral@naturtejo.com](mailto:geral@naturtejo.com)

Passatempo válido até 30 de Abril.  
O prémio pode ser gozado até ao final do ano, estando sujeito à disponibilidade das unidades hoteleiras aderentes.



**CONTAM AS ESTÓRIAS QUE AS TERMAS DE MONFORTINHO VIRAM O PODER CURATIVO DAS SUAS AGUAS RECONHECIDO QUANDO UM «MAL DE PELE» QUE ATINGIRA A MATILHA DE CAES DO INFANTE DOM FRANCISCO, DESAPARECEU, MIRACULOSAMENTE**

um regenerador descanso a quem as procura. Não muito longe dali, em Nisa, Alto Alentejo, outro complexo termal merece também contemplação: são as Termas da Fadagosa, de águas sulfurosas, onde se recorre a modernas técnicas e estruturas hidrotermais. Estes complexos têm também a particularidade de estimular as economias dos concelhos em que estão inseridas, fomentando o turismo e criando postos de trabalho às gentes que ali vivem, constituindo por isso armas poderosas na luta contra o marasmo e a desertificação.

## Fé vive-se em festa

Em algumas vilas e aldeias do Interior, é inegável a grande carga que a crença no cristianismo encerra, bem ao jeito de gentes que encontram em Deus a valência para vidas de suor, que se contam pelas rugas de rostos em que o tempo passa mais rápido que o pensamento. As celebrações religiosas contribuem para a uma maior consciência social, juntando pessoas de diferentes gerações em rituais que são já parte da história e tradição das povoações. Vale a pena um «passeio» por algumas das mais emblemáticas romarias celebradas em terras do Interior.

Nas noites de romaria de Nossa Senhora do Almortão, em Idanha-a-Nova, dança-se no Castelo. Aquela famosa festividade acontece 15 dias após a Páscoa. Depois da missa, e da tradicional procissão, com a imagem da virgem, familiares e amigos juntam-se à sombra das azinheiras para almoçar e conviver.

Com as suas manifestações imbuídas da solenidade que caracteriza a Paixão de Cristo, o Ciclo Pascal afigura-se com uma das mais marcantes épocas de celebração. Envoltos na noites escura e reunindo ao formulário cristão as sobrevivências de práticas mais antigas, os cânticos da Quaresma evocam as almas dos

fiéis defuntos, gesto simultaneamente penitencial e propiciatório, que visa a intercessão protectora daqueles que já partiram deste mundo e estão, por isso, mais próximos da esfera do Divino – de que são exemplo as Encomendações das Almas.

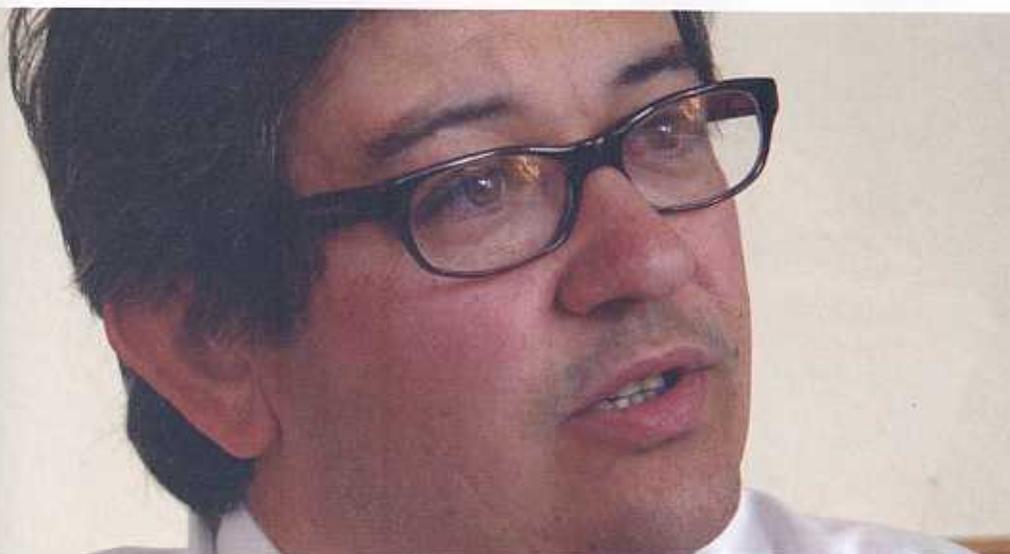
A aproximação da Semana Santa corresponde um intensificar das vivências rituais; após os Domingos de Passos e de Ramos, que marcam o seu início, o período que vai da Quinta-feira Santa ao Domingo de Páscoa congrega, de um modo geral, o maior número de manifestações religiosas desta quadra, entre as quais se destacam: os Lava-Pés (Segura) e a Procissão dos Fogarêus (Oleiros) na Quinta-Feira Santa; o Enterro do Senhor (Idanha-a-Nova e Oleiros) na Sexta-Feira Santa; o Sábado de Aleluia (Idanha-a-Nova) e as solenidades do Domingo de Páscoa, comuns a toda a região.

## Gastronomia

Um dos grandes atractivos da Naturtejo é sem dúvida a Gastronomia. Numa região de tradições, em que os hábitos ancestrais marcam quase todos os aspectos do dia-a-dia, o que se come não podia deixar de estar fortemente enraizado em segredos que atravessam gerações. Manjares que se degustam há muito, podem hoje ser saboreados em toda a sua plenitude e encantar qualquer paladar mais exigente, pela sua diversidade e qualidade. Da carne de Borrego aos peixes do rio, como a lampreia, dos enchidos ao medronho, passando pelos queijos, os doces, as frutas, o azeite ou o pão, cozido em fornos tradicionais, a região Naturtejo apresenta todo um vasto leque de produtos baseados nos recursos agrícolas, pecuários e cinegéticos da região, e que já foram reconhecidos pela atribuição de diversas certificações de qualidade.

## ASSOCIAÇÃO PROMOVE PATRIMÓNIO

Para promover os cinco mil quilómetros quadrados dos seis concelhos Naturtejo é preciso «dotar a região de infra-estruturas hoteleiras complementares à oferta turística», explica Armindo Jacinto, presidente da empresa. Nesse sentido, estão a ser realizados contactos com diversos investidores privados, sendo que alguns entraram já no capital da Naturtejo. Na lógica da criação de fluxos turísticos, já foi percorrido um longo caminho.



## NATURTEJO SEIS CONCELHOS UNIDOS POR NATUREZA

ARMINDO JACINTO, PRESIDENTE DA NATURTEJO

### «O Road Show Naturtejo, o Euro 2004 Naturtejo e a Volta a Portugal são três projectos importantes para este ano»

*A Naturtejo é muito recente, tem apenas três meses. Concretamente, qual é a mais valia da associação destes concelhos para o desenvolvimento do turismo?*

Há vários investimentos por parte das câmaras que visam, na sua componente pública, desenvolver a oferta de uma área específica. A ser assim, haverá fluxos turísticos que vêm para uma determinada área e que poderão também aproveitar as outras.

Para atrair os investidores à região de modo a dotá-la de infra-estruturas complementares à oferta turística, estamos a desenvolver um projecto prioritário, no âmbito do programa PITER, que visa criar esse tipo de investimentos públicos e privados. Entretanto, estamos já a contactar entidades privadas, sendo que algumas entraram já no capital da Naturtejo.

*Mas estão a ser desenvolvidos outros projectos em simultâneo?*

Estamos a trabalhar na promoção e divulgação deste território. Já temos duas mil e 500 camas que precisam de ser ocupadas. Não basta criar as infra-estruturas, é preciso também que o destino seja conhecido pelo seu interesse e pela sua riqueza patrimonial.

O Road Show Naturtejo, o Euro 2004 Naturtejo e a Volta a Portugal são três projectos importantes para este ano. O Road Show irá percorrer cidades de Portugal e Espanha para dar a conhecer as potencialidades, as infra-estruturas hoteleiras e as actividades que este território desenvolve. O projecto Euro 2004 Naturtejo começa

exactamente na inauguração do euro e termina na Feira Raiana, em Idanha-a-Nova, no dia 18 de Julho. O objectivo é fazer as retransmissões dos jogos em ecrã gigante em Castelo Branco – onde serão feitas algumas transmissões em directo – passando depois pelos diversos concelhos. Será um circuito cultural, desportivo e de animação. Já a Volta a Portugal em bicicleta vai arrancar este ano em Monfortinho e terá uma etapa a percorrer exclusivamente «território» da Naturtejo.

*Um projecto forte é a criação do Geoparque. A ser aprovada a candidatura para a classificação do património natural do território pela Unesco, haverá um reconhecimento internacional que pode abrir muitas portas?*

Há uma comunidade científica que estamos a tentar envolver para apoiar o nosso projecto, para que a nossa candidatura à Unesco seja forte e que possa ser aprovada. Se assim for, teremos um conjunto de caminhos abertos, tanto para a região como para Portugal, quer de divulgação e promoção a nível do circuito internacional, quer em programas próprios a que nos podemos candidatar. É esse o mundo de oportunidades que o Geoparque nos pode abrir, mas isso dependerá muito do nosso trabalho.

*O levantamento do património da região está concluído?*

Não. É um trabalho que nunca estará terminado na totalidade. Começámos a trabalhar o destino Naturtejo a partir do levantamento feito pelas autarquias. Mas os

municípios por si próprios não têm o levantamento feito na totalidade, porque isso implica um conhecimento profundo do território, investigação, ligações às universidades. Agora a nossa finalidade é aprofundá-lo de uma forma acelerada nos seis aspectos – cultura, religião, natureza, património histórico, saúde e bem-estar e mantê-lo em permanente actualização.

*O território Naturtejo é composto por seis concelhos. Um turista que queira visitar a região, procurará programas com a oferta existente. Como está articulada essa informação?*

Esse é o tal levantamento que estamos a fazer agora. Em Novembro, serão lançados os percursos delineados para que se possam vender. Neste momento, estamos a congregiar junto das unidades hoteleiras aquilo que já existia nos diversos concelhos.

*Uma das maiores falhas apontadas a algumas zonas da região é a rede viária. Em que medida as acessibilidades podem constituir um problema para a criação de fluxos turísticos?*

As acessibilidades no território funcionam bem. Há alguns aspectos a corrigir. Um deles é o IC31, que é prioritário. A ligação da A23 a Monfortinho e os acessos de Oleiros, que é um concelho isolado, ao IC8 e à A23 são outros aspectos que precisam ser resolvidos. É importante chamar a atenção do Governo para a resolução destas questões, essenciais para o nosso projecto de desenvolvimento.